

Musicoterapia: Alicerce à terapêutica e estratégia de atendimento humanizado

Laura Rabelo de Freitas^{*,†}, Maísa Muniz Oliveira[‡], Camila Santos Guimarães[†], Paula Rayane Chaves Ustch[†], Gastão Luis Fonseca Soares[†], Carmine Martuscello Neto[†]

Resumo

Parte integrante da cultura e personalidade do indivíduo, a arte musical apresenta-se como forte aliada ao atendimento hospitalar humanizado. A introdução da musicoterapia no atendimento e reabilitação de pacientes submetidos à internação apresenta-se como meio hábil de efetivo atendimento humanizado, haja vista constituir-se em terapia capaz de afastar sentimentos como ansiedade, depressão, incertezas, dores e angústias, frequentes no ambiente hospitalar e inerentes a internações prolongadas. Dentre os benefícios observados nos pacientes que adotaram a musicoterapia, destacam-se: recuperação da auto confiança e auto estima, alívio do estresse, conforto, redução da ansiedade e angústia, melhora no humor. Avaliar artigos científicos que elucidaram os benefícios da musicoterapia como meio eficaz de alicerce ao atendimento humanizado e estratégia terapêutica para a garantia do bem-estar psíquico de pacientes hospitalizados. Foram avaliados artigos científicos publicados entre os anos de 2003 e 2012, que contemplaram estudos clínicos randomizados com pacientes em ambiente hospitalar e submetidos à musicoterapia. O resultado majoritário da avaliação dos artigos demonstrou que a musicoterapia apresenta-se não somente como meio eficaz de concretização do atendimento humanizado, mas também meio de restauração de funções fisiológicas: mediante a estimulação de áreas cerebrais, a música tem o potencial de relaxamento corpóreo, o que, em determinadas situações, contribui para influência direta no ritmo respiratório, batimentos cardíacos e secreções glandulares e hormonais. A consequência preponderante é um paciente mais sereno, com um sistema imunológico fortalecido e com mais bem estar psíquico, um dos fatores primordiais do conceito de saúde. A validade da musicoterapia como estratégia de atendimento humanizado e ferramenta terapêutica foi vislumbrada em pacientes pediátricos (neonatos inclusive) e adultos, em diferentes situações clínicas. Verificou-se, na totalidade das análises realizadas, uma melhora do perfil psíquico do paciente, com menor percentual de quadros depressivos e de transtornos de ansiedade, melhora do humor, otimismo, menor percepção de sintomas álgicos e sinais vitais (frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial, temperatura corporal, saturação de oxigênio) mais próximos do ideal homeostático para a faixa etária estudada. A aplicabilidade da musicoterapia é de extrema validade dentro de uma seara de atendimento humanizado, acolhedor e integral à saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Música; Terapia; Atendimento humanizado

Referências

1. Arnon S. Intervenção musicoterápica no ambiente da unidade de terapia intensiva neonatal. *J. Pediatr.* 2011;87(3).

Afiliação dos autores: † Universidade Severino Sombra – USS – Vassouras/RJ, Brasil;

‡ Centro Superior de Ensino de Valença – Valença/RJ, Brasil.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

2. Chaves EC, Martines WRV. Humanização no Programa Saúde da Família. *O Mundo da Saúde – São Paulo*, ano 27. 2003;27(2).
3. Corte B, Neto PL. A musicoterapia na doença de Parkinson. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2009;14(6):2295-2304.
4. Deslandes SF. Humanização dos cuidados em saúde. São Paulo: Fiocruz. 2009.
5. Hatem TP. The therapeutic effects of music in children following cardiac surgery. *J Pediatr (Rio J)*. 2006;82:186-92.
6. Klassen JA. Music for pain and anxiety in children undergoing medical procedures: a systematic review of randomized controlled trials. *Ambul Pediatr*. 2008;8:116-28.
7. Lai HL. Randomized controlled trial of music during kangaroo care on maternal state anxiety and preterm infant's responses. *Int. J Nurs Stud*. 2006;43:191-203.
8. Silva CM. Physiological responses of preterm newborn infants submitted to classical musical therapy. *Revista Paulista de Pediatria*. 2014;31(1): 30-6.
9. Zanini CRO. Music therapy effects on the quality of life and the blood pressure of hypertensive patients. *Arq. Bras. Cardiol*. 2009;93(5):495-500.
10. Picado SBR. Humanização Hospitalar Infantil: intervenções musicoterapêuticas no Centro Clínico Electra Bonini. São Paulo. 2007.
11. Pimentel AF. A musicoterapia na sala de espera em uma unidade básica de saúde. Rio de Janeiro. 2009.
12. Pimentel AF. Convergências entre a política nacional de humanização e musicoterapia. Rio de Janeiro. 2005.
13. Pinto MC. Musicoterapia na Humanização – uma proposta de trabalho em hospital oncológico. ANPPOM. 2005.
14. Schlez A, Litmanovitz I, Bauer S, Dolfin T, Regev R, Arnon S. Combining kangaroo care and live harp music therapy in the neonatal intensive care unit setting. *IMAJ*. 2011.
15. Viana, MN, Barbosa AP, Carvalhaes AS, Cunha AJ. Music therapy may increase breastfeeding rates among mothers of premature newborns: a randomized controlled trial. *J Pediatr*. 2011;87:206-212.